

COMPOSIÇÃO NEOCLÁSSICA NO ENSINO MÉDIO: UMA ABORDAGEM DA RECOMPOSIÇÃO

Tiago Vieira de Souza (IFRJ)
tiago.souza@ifrj.edu.br

O presente trabalho tem por objetivo analisar a maneira como o ensino de morfologia tem sido realizado nas aulas de Língua Portuguesa do Ensino Médio. Partindo do que a tradição apresenta, buscamos propor uma perspectiva diferente e apresentar maneiras práticas de melhoria ao que é feito atualmente. Para uma proposta diferenciada, em contrapartida com o tradicionalismo que se perpetua nas aulas de Língua Portuguesa ao longo do tempo, é fundamental entender que, se a língua em questão for tratada como objeto de estudo em uma perspectiva mais científica (Basso; Oliveira, 2012), o aluno entenderá o seu papel ativo no processo de aprendizagem (Franchi, 2006). Nesses termos, ao focarmos no ensino do processo de formação de palavras chamado recomposição, discutimos o fato de este ser um tópico oriundo da composição neoclássica e um importante assunto, ao ponto de ser apresentado nas aulas, bem como nos livros didáticos. Apresentamos a recomposição como um processo de formação de palavras (Gonçalves, 2011b; 2016; 2019) muito produtivo para a descrição da morfologia no Ensino Médio. Nesse contexto, também descrevemos a recomposição sob a perspectiva dos três eixos de ensino abordados por Vieira (2018), a saber: o ensino de gramática e atividade reflexiva, o ensino de gramática e a produção de sentidos e o ensino de gramática, variação e normas.

Palavras-chave:
Ensino. Morfologia. Recomposição.